

ATA Nº 028/2016

Aos trinta (30) dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis (2016), às treze horas e trinta minutos (13:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os (as) senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Extraordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Fábio Júnior de Lima Pereira, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Nelso de Bona, Jaime Talietti Borsatto, Tiago Santin Fornari, Elisabete de Mello Musselin, Fabiane Potrich Gehlen, Fábio Júnior de Lima Pereira, Rogemir Civa e Delemar Batista Panis. Havendo quórum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão e votação as Atas de nº 026 e 27/2016, respectivamente das Sessões Solene e Ordinária realizadas nos dias vinte (20) e vinte e um (21) de setembro de 2016, sendo aprovadas integralmente e por unanimidade. A seguir passou-se para a ordem do dia: - Projeto de Lei nº 011/2016, de origem Legislativa, que “Fixa os Subsídios dos Vereadores do Município de Arvorezinha para a Legislatura 2017/2020 em R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para o Presidente e dá outras providências.” Os Vereadores do PDT apresentaram a seguinte Emenda Modificativa nº 001: O caput do Artigo 2º e Parágrafo Primeiro do Projeto de Lei nº 011/2016, de origem Legislativa, passam a ter a seguinte redação: Art. 2º - Os Vereadores perceberão a partir de primeiro (1º) de janeiro de 2017, subsídio mensal no valor de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais). § 1º - O Presidente da Câmara perceberá subsídio mensal no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Colocados em discussão, o Vereador Rogemir lembrou que o Movimento Mobiliza reivindicava a diminuição dos subsídios dos Vereadores e em atenção a reivindicação decidiram por apresentar a emenda para reduzir o valor. O Vereador Nelsinho disse que os eleitores de todos os partidos políticos pedem a redução do valor dos subsídios dos Vereadores e acredita que o valor sugerido na emenda fica mais adequado ao trabalho que os Vereadores realizam. O Vereador Jaime lembrou que o movimento mobiliza reivindicava o subsídio dos Vereadores correspondentes a um salário mínimo e não um mil e oitocentos reais e por isso a reivindicação não está sendo atendida pela emenda. Lembrou que conseguiu diversas emendas parlamentares que beneficiaram o nosso Município em diversas áreas e isso pagou com sobras o subsídio que recebeu como Vereador, além de participar intensamente das atividades legislativas. Lembrou que neste ano os Vereadores optaram por não receber aumento nos subsídios e mesmo assim algumas pessoas não reconhecem isso. O Vereador Delemar disse que o Vereador que mostra serviços para a comunidade e trás verbas para o nosso Município merece sim ser remunerado. Quanto ao valor do subsídio, disse que não vê como um grande salário. A Vereadora Fabiane lembrou que em abril os Vereadores já apresentaram projeto para fixar o subsídio para a próxima Legislatura e os Vereadores da situação reprovaram o mesmo. Salientou que os servidores municipais precisam mendigar junto ao Executivo para receber ao menos a reposição da inflação e não tem os mesmos aumentos recebidos pelos Vereadores. Disse que está aqui para trabalhar para a população e por isso apresentaram a emenda. A Vereadora Elisabete disse que a população vem há muito tempo pedindo e cobrando para que os subsídios sejam reduzidos, não apenas aqui em Arvorezinha, mas sim no Brasil todo. Lembrou que a grande maioria da população não tem um salário de três mil e quinhentos reais. Disse essa diferença poderia ser investida em educação e saúde. O Vereador Tiago disse que entende que está sendo feita uma grande

demagogia nesta tarde e é contra a emenda. O Vereador Rogemir disse que quando se candidatou ao cargo de Vereador em 2012 nem sabia qual o valor do subsídio e entende que a fixação do subsídio deveria ter sido feito muito tempo antes, antes mesmo de lançarem as candidaturas. O Vereador Jaime salientou que durante a campanha ouviu elogios referente ao seu trabalho e não pode ser prejudicado se alguém não desenvolveu um bom trabalho. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer pela reprovação da Emenda. Colocado o Parecer em votação, aprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Colocada a Emenda Modificativa nº 001 em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04). A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 011/2016, em votação, aprovados por cinco (05) votos contra quatro (04). Votaram contra os Pareceres e ao Projeto e a favor da emenda os Vereadores do PDT. - Projeto de Lei nº 012/2016, de origem Legislativa, que “Fixa os Subsídios do Prefeito em R\$ 13.000,00 (treze mil reais) e do Vice-Prefeito em R\$ 7.000,00 (sete mil reais) do Município de Arvorezinha para o Mandato 2017/2020 e dá outras providências.” Os Vereadores do PDT apresentaram a seguinte Emenda Modificativa nº 001: O caput dos Artigos 2º e 3º do Projeto de Lei nº 012/2016, de origem Legislativa, passam a ter a seguinte redação: Art. 2º - O Prefeito Municipal perceberá um subsídio de valor igual a R\$ 12.810,83 (doze mil, oitocentos e dez reais e oitenta e três centavos). Art. 3º - O Vice-Prefeito Municipal perceberá um subsídio de valor igual a R\$ 6.947,55 (seis mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Colocados em discussão, o Vereador Rogemir disse que entende que também o subsídio do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários está alto e é necessário dar exemplo e economizar o dinheiro público deixando o valor que está atualmente. O Vereador Jaime propôs aos Vereadores do PDT que serão eleitos que abram mão de receber o subsídio mensal acima de um mil e oitocentos reais e entende que as emendas são apenas uma jogada política. O Vereador Nelsinho lembrou que o candidato do PDT já devolveu o salário ao Município quando foi Prefeito. A Vereadora Fabiane disse que o valor que vai ser diminuído do Prefeito e Vice é pouco, mas nem isso os Vereadores da situação concordam com os Vereadores da oposição. A Vereadora Elisabete disse que é justo permanecer o mesmo valor do subsídio até porque irão receber reajustes posteriormente da mesma forma que os servidores. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer pela reprovação da Emenda. Colocado o Parecer em votação, aprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Colocada a Emenda Modificativa nº 001 em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04). A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 012/2016, em votação, aprovados por cinco (05) votos contra quatro (04). Votaram contra os Pareceres e ao Projeto e a favor da emenda os Vereadores do PDT. - Projeto de Lei nº 013/2016, de origem Legislativa, que “Fixa o Subsídio dos Secretários Municipais do Município de Arvorezinha em R\$ 5.950,00 (cinco mil, novecentos e cinquenta reais) para o mandato 2017/2020 e dá outras providências.” Os Vereadores do PDT apresentaram a seguinte Emenda Modificativa nº 001: O caput do Artigo 1º do Projeto de Lei nº 013/2016, de origem Legislativa, passa a ter a seguinte redação: Art. 1º - O subsídio dos ocupantes de cargos em comissão de Secretário Municipal, na forma constitucionalmente prevista, é fixado em R\$ 4.724,62 (quatro mil, setecentos e vinte e quatro reais e sessenta e dois centavos), a partir de primeiro (1º) de janeiro de 2017. Colocados em discussão, o Vereador Rogemir disse que o valor de cinco mil reais já é

suficiente para o cargo de secretário, já que muito pouca gente em Arvorezinha tem um salário desse nível. O Vereador Delemar disse que entende que é um valor justo para quem quer fazer um bom trabalho e o cargo exige pessoas capacitadas. O Vereador Nelsinho endoçou as palavras do Vereador Rogemir. A Vereadora Fabiane considerou muito alto o índice do reajuste do subsídio, índice este que os servidores municipais nunca receberam. A Vereadora Elisabete disse que deveria permanecer o valor como está e receber os mesmos reajustes que os servidores recebem anualmente. O Vereador Jaime disse que o reajuste do subsídio é uma forma de estimular os secretários para que desempenhem um bom trabalho e não cometam os mesmos erros que alguns secretários cometeram no passado e que ainda estão respondendo processos na justiça. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer pela reprovação da Emenda. Colocado o Parecer em votação, aprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Colocada a Emenda Modificativa nº 001 em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04). A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 013/2016, em votação, aprovados por cinco (05) votos contra quatro (04). Votaram contra os Pareceres e ao Projeto e a favor da emenda os Vereadores do PDT. Nada mais havendo para ser registrado, às quatorze horas e trinta minutos (14:30 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Extraordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.